oficina

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE DANÇA CONTEMPORÂNEA
11ª EDIÇÃO

04 — 13
FEV 2021

GUIDANCE

O QUE PODE O CORPO?

PARTIMOS DA PERGUNTA FORMULADA POR DELEUZE EM TORNO DA OBRA DE ESPINOSA, PARA TENTAR RENOVAR A RESPIRAÇÃO DE UM FESTIVAL QUE TRANSPORTA CONSIGO UM PERCURSO DE 10 ANOS.

A questão em si é mais relevante do que nunca, se considerarmos o contexto particular em que vivemos. De resto, esse trabalho de retornar ao corpo e repensar a nossa relação com ele tem sido matéria que nos ocupou com maior intensidade nos últimos anos.
Para continuar então esse trajeto em novo eixo, elegemos dois pontos sobre os quais assenta esta edição: experimentação e potência. O primeiro pela necessidade de descobrirmos novas formas de envolvimento (interior e exterior) na relação com o corpo e o segundo pelo modo como ele é afetado.

O programa apresenta um conjunto de propostas cuja configuração nos remete para uma ideia de viagem entre o figurativo e o abstrato, tendo na dupla Sofia Dias & Vítor Roriz o seu destaque máximo.
E se podemos sentir a potência, ou seja, sermos afetados por obras de assinatura incontornáveis (Maguy Marin, Peeping Tom) também o seremos por outros exercícios de experimentação que se mostram de dentro para fora (Flora Détraz, Anne-Mareike Hess), aos quais se juntam objetos que começam a formar um corpo de trabalho a ter em atenção (Dançando com a Diferença, João dos Santos Martins e Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão).
Esta será também uma edição onde o corpo digital do festival se desenvolverá em maior complementaridade com a sua dimensão física, para que a experiência deste nosso novo encontro se expanda.
E se partimos da inquietante questão levantada por Deleuze, a ele entregamos, justamente diga-se, uma das muitas possibilidades de resposta:
"A estrutura de um corpo é a composição da sua relação. O que pode um corpo é a natureza e os limites do seu poder de ser afetado."
Que essa afetação seja, pois, o aumento da potência dos sentidos.

Rui Torrinha

ASSINATURAS DO FESTIVAL

ASSINATURA 3 ESPETÁCULOS
(à escolha)
20,00 eur

ASSINATURA 5 ESPETÁCULOS
(à escolha)
30,00 eur

PREÇOS COM DESCONTO (C/D)
Cartão Jovem, Menores de 30 anos e Estudantes
Cartão Municipal de Idoso, Reformados e Maiores de 65 anos, Cartão Municipal das Pessoas com Deficiência; Deficientes e Acompanhante

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL
desconto 50%

VENDA DE BILHETES
bol.pt/guidance
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das Artes José de Guimarães
Casa da Memória
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte Inglés, Worten
Entidades aderentes da Bilheteira Online

Qui 4 fev, 19h30
CCVF / Grande Auditório
SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ
Escala
[Estreia absoluta]

Sex 5 fev, 19h30
CCVF / Pequeno Auditório
JOÃO DOS SANTOS MARTINS
Coreografia

Sáb 6 fev, 16h00
CIAJG / Black Box
FLORA DÉTRAZ
Glottis

Sáb 6 fev, 19h00
CCVF / Grande Auditório
MAGUY MARIN
May B

Dom 7 fev, 16h00
Seg 8 fev, 10h30 e 15h00
CCVF / Pequeno Auditório
SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ
Sons ~~Mentirosos~~ Misteriosos
[EMC]

Qua 10 fev, 19h30
CIAJG / Black Box
SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ
Um gesto que não passa de uma ameaça
[Remontagem]

Qui 11 fev, 19h30
CCVF / Grande Auditório
VERA MANTERO & CIA.
DANÇANDO COM A DIFERENÇA
Vaamo share oque shop é beiro pateiro
[Estreia absoluta]

Sex 12 fev, 19h30
CCVF / Pequeno Auditório
HUGO CALHIM CRISTOVÃO & JOANA VON MAYER TRINDADE
Fecundação e Alívio neste Chão Irredutível onde com Gozo me Insurjo
[Estreia absoluta]

Sáb 13 fev, 16h00
CIAJG / Black Box
ANNE-MAREIKE HESS
Warrior
[Estreia nacional]

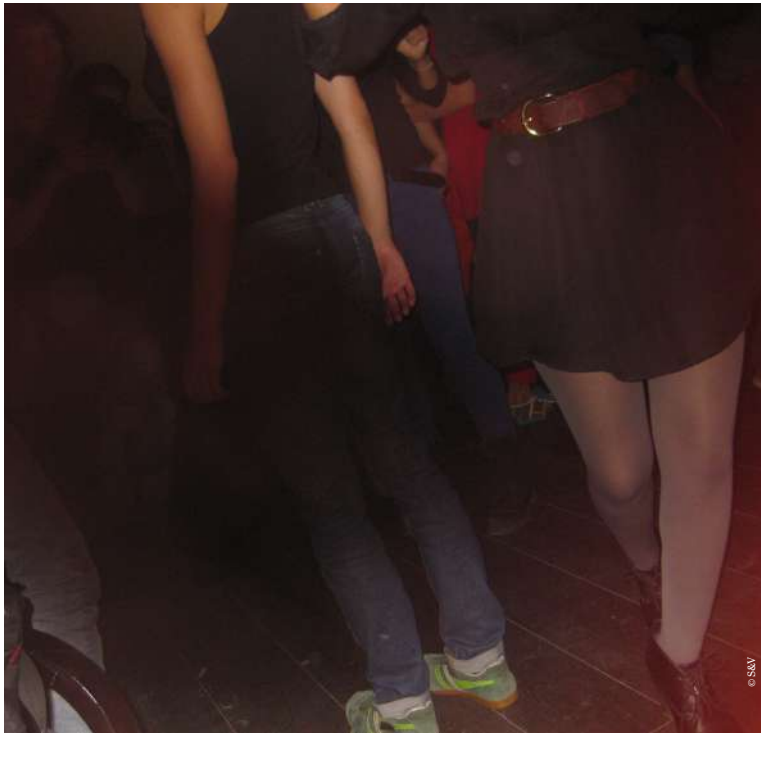
Sáb 13 fev, 19h00
CCVF / Grande Auditório
PEEPING TOM
Kind
[Estreia nacional]

QUI 4

FEV, 19H30 : : CCVF / Grande Auditório : : Estreia absoluta

Sofia Dias & Vítor Roriz

Escala



Escala é uma peça que encerra o projeto *Infiltração* de Sofia Dias e Vítor Roriz no Teatro do Bairro Alto. Interpretada por Bruno Brandolino, Joahn Volmar e Luís Guerra, pretende abranger a ideia de corpo coletivo/social que tem permanecido à margem do trabalho predominantemente em dueto desta dupla. Uma mudança de perspetiva que permite aprofundar lógicas de composição, tomar decisões que escapam aos processos internos do intérprete-autor e expandir para outros corpos aquilo a que relutantemente chamam vocabulário.

10,00 eur /
7,50 eur c/d

SEX 5

FEV, 19H30 : : CCVF / Pequeno Auditório

João dos Santos Martins

Coreografia

© José Carlos Duarte

Como seria se uma dança falasse expressivamente para que se fizesse entender? *Coreografia* foca-se na relação entre a coreografia enquanto suporte artístico não-comunicativo e a língua gestual como sistema de vocabulário baseado em gestos cujo fundamento é, precisamente, viabilizar a comunicação na esfera social. A coreografia, tal como imaginada por Raoul Feuillet no seu tratado, era redigida, primeiro, em papel, e só posteriormente interpretada e transposta para o corpo. João dos Santos Martins centra-se neste paradoxo, tentando articular processos de incorporação e apropriação em dança.

7,50 eur /
5,00 eur c/d

SÁB 6

FEV, 16H00 : : CIAJG / Black Box

Flora Détraz

Glottis

Glottis acontece no interior de uma glote ou no fim perdido de uma gruta, em tempos ancestrais, na pré-história ou em tempos futuros, depois da história. Três figuras – pessoas que veem de olhos fechados, xamãs em hipnose, ou simples sonâmbulas – entregam-se a práticas misteriosas. Numa espécie de concerto dançado, perturbadoramente parecido a uma profecia fantástica, conversam com forças invisíveis. Mergulho onírico nos meandros da magia e do inconsciente, *Glottis* faz a apologia do oculto.

7,50 eur /
5,00 eur c/d

SÁB 6

FEV, 19H00 : : CCVF / Grande Auditório

MAGUY MARIN
May B

Criada em 1981, *May B* é já considerada uma obra-prima da história da dança contemporânea. A peça é baseada em textos e personagens de Samuel Beckett, que anseiam por quietude, mas não conseguem deixar de se mover. Fundadora de um discurso e momento raros por ter conseguido dar às palavras de Samuel Beckett o corpo que há tanto tempo procurava, *May B* foi uma conquista da coreógrafa francesa Maguy Marin face à resistência do dramaturgo irlandês em aceitar que as suas peças fossem adaptadas. Ele não só aprovou o projeto, como também a convidou para se encontrarem e discuti-lo, tornando *May B* numa criação única e intemporal.

© Direitos reservados

10,00 eur /
7,50 eur c/d

DOM 7

FEV, 16H00 : : CCVF / Pequeno Auditório : : EMC

SEG 8

FEV, 10H30 + 15H00 : : CCVF / Grande Auditório : : EMC

Sofia Dias & Vítor Roriz

Sons ~~Mentirosos~~ Misteriosos

Com este espetáculo, Sofia Dias & Vítor Roriz partem à procura da qualidade mágica que emerge da fricção entre som e imagem. Pode uma imagem enganar a nossa perceção sobre a proveniência de um som? Ou um som mentir-nos sobre a sua origem? *Sons ~~mentirosos~~ misteriosos* é um espetáculo que, tal como as crianças, não tem problemas em saltar de uma coisa para a outra num fluxo de livre associações.

© Alípio Padilha

2,00 eur

QUA 10

FEV, 19H30 : : CIAJG / Black Box : : Remontagem

Sofia Dias & Vítor Roriz

Um gesto que não passa de uma ameaça

Como quando repetimos uma palavra até ela perder o seu significado, neste trabalho Sofia Dias & Vítor Roriz procuram situar-se nesse momento de perda e atribuição de sentido, de degeneração e transformação, indo ao encontro do modo caótico como a nossa mente percebe e associa acontecimentos. Assim, libertam-se de determinismos semânticos e sintáticos, dissimulam a hierarquia aparente entre a palavra, a voz, o movimento e o gesto e aspiram a novas constelações de sentido que reflitam a complexidade da experiência humana que tão ingenuamente se tenta conter em sistemas e modelos.

7,50 eur /
5,00 eur c/d

© João Octávio Peixoto

QUI 11

FEV, 19H30 : : CCVF / Grande Auditório

Vera Mantero & Cia. Dançando com a Diferença

Vaamo share oque shop é beiro pateiro

© TUNA

Em 2021, a Dançando com a Diferença celebra 20 anos de existência. “Modificar a imagem social das pessoas com deficiência” foi o objetivo principal do projeto-piloto que deu origem a esta iniciativa, sendo certo que a companhia tem contribuído, de diferentes formas, para esta mudança. Vera Mantero é a tradução viva dos pressupostos que continuam a nortear as ações da Dançando com a Diferença. Tem uma carreira pontuada pela ousadia, pela inovação, pelo questionamento de padrões e convenções sociais vigentes. É, por isso, a coreógrafa convidada para este momento de celebração, que ajudará a companhia a prosseguir o seu caminho.

10,00 eur /
7,50 eur c/d

SEX 12

FEV, 19H30 : : CCVF / Pequeno Auditório : : Estreia absoluta

Hugo Calhim Cristovão & Joana von Mayer Trindade

Fecundação e Alívio neste Chão Irredutível onde com Gozo me Insurjo

© Hugo Calhim Cristóvão

A nova criação de Hugo Calhim Cristovão & Joana von Mayer Trindade interroga no ato e no resultado da (dita) dança o conceito de irredução de Bruno Latour, em “Irreductions”, e a função de gozo e volúpia na revolta e no transgressivo, destruidor de fronteiras e classificações abstratas/elitistas, que este implica. Da interrogação sobre o que não é, a existir, passível de ser reduzido, assimilado, aculturado, os coreógrafos pesquisaram o aspecto inssureccional no presente, a existir, de uma criação (dita) artística, capaz de fecundação de devir e novidade e de alívio de alienações consensuais.

7,50 eur /
5,00 eur c/d

SÁB 13

FEV, 16H00 : : CIAJG / Black Box : : Estreia nacional

Anne-
-Mareike
Hess
Warrior

© Direitos reservados

Seduzida pela crença de que um homem forte e feroz é tudo o que precisamos para salvar o mundo, Anne-Mareike Hess embarca numa jornada a solo para nos tornarmos guerreiros. Imbuída numa paisagem sonora distorcida, e ao mesmo tempo suave, emerge uma imagem profundamente poética da fragilidade humana e da rutura interior. Um corpo dançante que trava uma luta perpétua com as suas emoções. Depois de *Synchronization in process* (2016) e *Give me a reason to feel* (2017), *Warrior* (2018) é a terceira peça no contexto da pesquisa da coreógrafa sobre o corpo emocional.

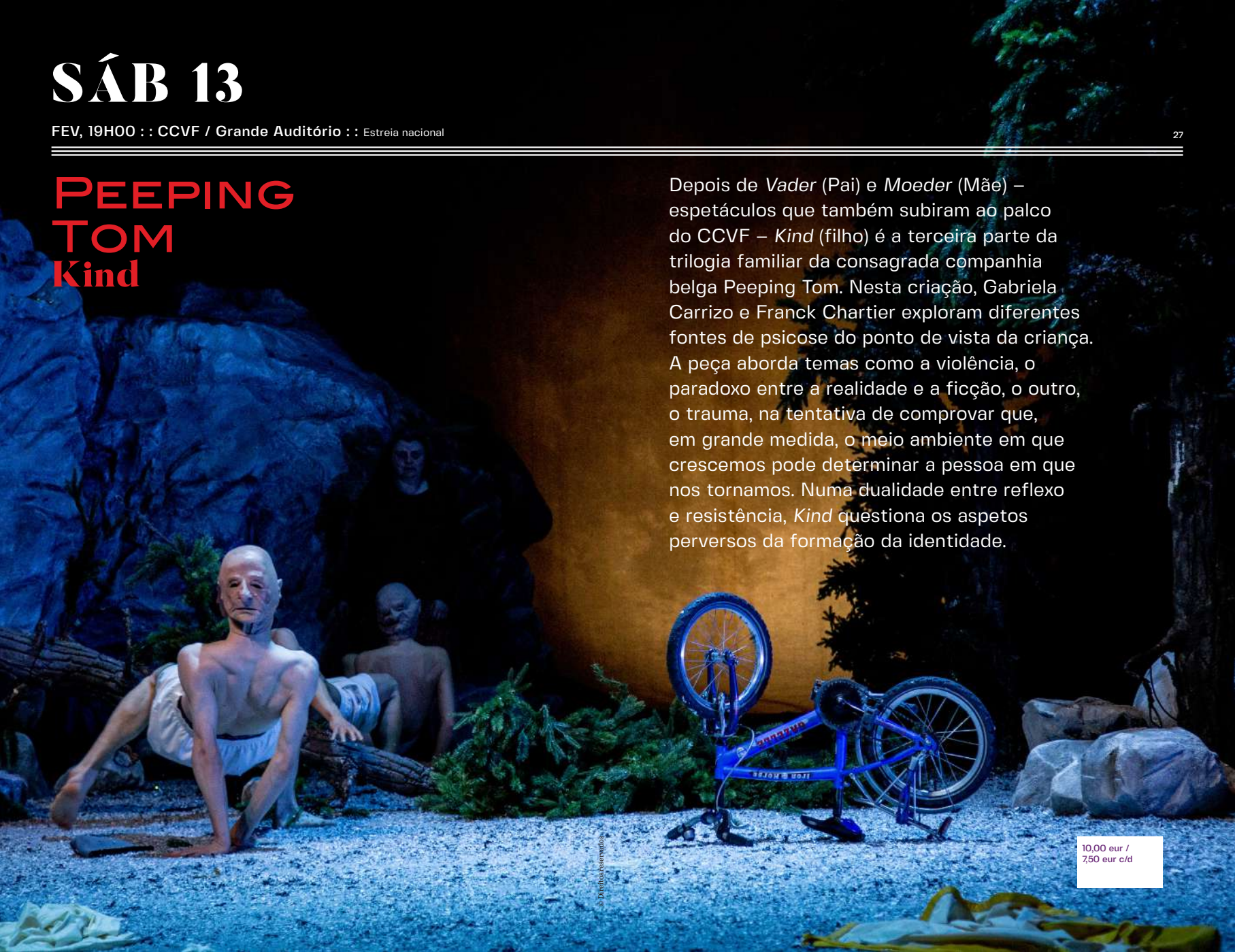
7,50 eur /
5,00 eur c/d

SÁB 13

FEV, 19H00 : : CCVF / Grande Auditório : : Estreia nacional

Peeping Tom
Kind

Depois de *Vader* (Pai) e *Moeder* (Mãe) – espetáculos que também subiram ao palco do CCVF – *Kind* (filho) é a terceira parte da trilogia familiar da consagrada companhia belga Peeping Tom. Nesta criação, Gabriela Carrizo e Franck Chartier exploram diferentes fontes de psicose do ponto de vista da criança. A peça aborda temas como a violência, o paradoxo entre a realidade e a ficção, o outro, o trauma, na tentativa de comprovar que, em grande medida, o meio ambiente em que crescemos pode determinar a pessoa em que nos tornamos. Numa dualidade entre reflexo e resistência, *Kind* questiona os aspetos perversos da formação da identidade.



© Direitos reservados

10,00 eur /
7,50 eur c/d

A OFICINA

Direção

Presidente
Adelina Paula Pinto
(Câmara Municipal
de Guimarães)
Vice-Presidente
António Augusto Duarte Xavier
Tesoureiro
Maria Soledade da
Silva Neves
Secretário
Jaime Marques
Vogal
Manuel Novais Ferreira
(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Presidente
José Fernandes
(Câmara Municipal
de Guimarães)
Vogal
Taipas Turitermas, CIPRL
Vogal
Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente
Lino Moreira da Silva
(Câmara Municipal
de Guimarães)
Vice-Presidente
Manuel Ferreira
Secretário
Jorge Cristino
(CAR - Círculo de Arte
e Recreio)

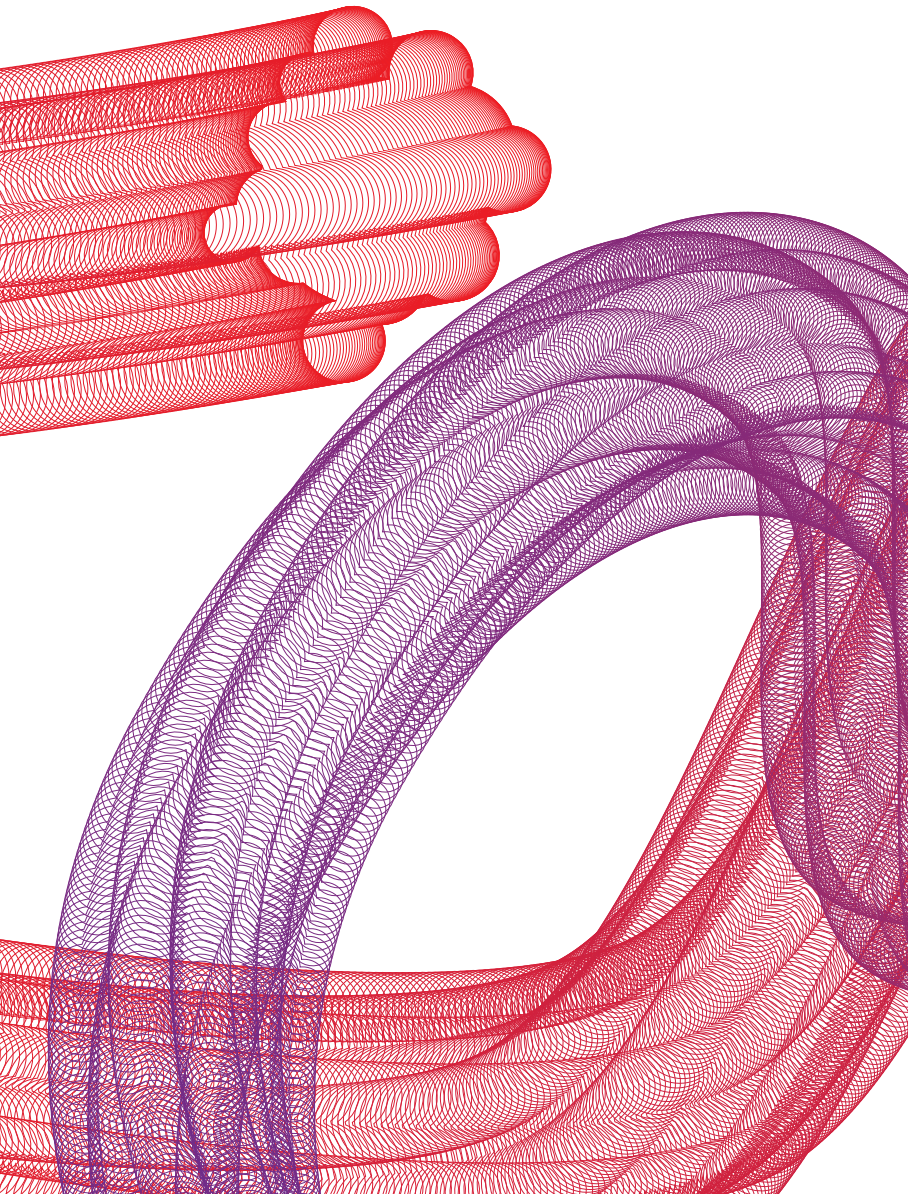
Direção Artística
Fátima Alçada
Direção Executiva
Ricardo Freitas
Programação
Catarina Pereira (Património e Artesanato)
Fátima Alçada (Artes Performativas / Educação e Mediação Cultural)
Ivo Martins (Jazz / Artes Visuais)
João Pedro Vaz (Teatro Oficina)
Marta Mestre (Curadoria Geral CIAJG)
Rui Torrinha (Artes Performativas / Festivais)
Assistente de Direção
Anabela Portilha
Assistentes de Direção Artística
Cláudia Fontes, Francisco Neves
Educação e Mediação Cultural
Fátima Alçada (Direção),
Carla Oliveira, Celeste Domingues, Daniela Freitas,
João Lopes, Marisa Moreira, Marta Silva
Produção
Susana Pinheiro (Direção)
Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras, Hugo Dias,
Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite
Técnica
Carlos Ribeiro (Direção), Vasco Gomes (Direção de Cena)
João Castro, João Guimarães, Nuno Eiras, Ricardo Santos,
Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá
Serviços Administrativos / Financeiros
Helena Pereira (Direção),
Ana Carneiro, Liliana Pina, Marta Miranda, Pedro Pereira,
Susana Costa
Instalações
Luís Antero Silva (Direção),
Joaquim Mendes (Assistente),
Jacinto Cunha, Rui Gonçalves (Manutenção),
Amélia Pereira, Anabela Novais, Carla Matos,
Conceição Leite, Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins,
Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes (Manutenção e Limpeza)
Comunicação e Marketing
Marta Ferreira (Direção),
Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa),
Carlos Rego (Distribuição),
Paulo Dumas, Susana Magalhães (Comunicação Digital),
Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)
Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha,
Manuela Marques, Sylvie Simões (Atendimento ao Público)
Património e Artesanato
Catarina Pereira (Direção),
Bela Alves (Olaria),
Inês Oliveira (Gestão do Património)

Centro Cultural Vila Flor

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

Organização Financiamento Cofinanciamento

Apoios